

Um historiador clarividente



Foi o próprio Coubertin que se dedicou a vários estudos ricos e variados em diferentes domínios da história e da política, para determinar os factos actuais, utilizando os seus conhecimentos aprofundados em história.

Para Coubertin a divulgação dos conhecimentos históricos tem uma importância enorme.

Segundo ele, é preciso ensinar os jovens a apreciar o valor da cultura e da história, para desenvolver o progresso na sociedade.

Quer dizer, a ignorância, incompetência e a irresponsabilidade conduziram a catástrofes e a guerras.

Coubertin considera a história como garantia da compreensão mútua e da paz internacional.

« Desde há um quarto de século que vos prego o desporto e a história; vós haveis escutado o apelo à cultura muscular, origem da força moral combinada (...). Mas, não'escutastes o apelo à cultura histórica. Não acrediteis que eu esteja desencorajado. Este apelo repeti-lo-ei até ao meu último alento. »



Em 1926-27 Coubertin publicou uma « História Universal », em quatro volumes.

Os títulos seguintes mostram a diversidade dos temas dos seus estudos e a sua visão global do mundo:

«Para onde vai a Europa?», já em 1923 (!); «A história do XIX século»; «A história sul-americana»; « Carlos Magno e o seu império»; «Os Vikings»; «A formação dos Estados-Unidos»; « Que pensar do socialismo? »; «A reforma social»; «A educação da paz »; « Questões financeiras»; «Résurreição dos povos»; «Ponto de vista francês do Império Alemão»; «A Espanha e as suas filhas »; «O entre-acto australiano»; «A Polónia desconhecida»; «Condições do progresso escandinavo»; «A Etiópia de hoje »; «O impasse russo»; «A Arte Árabe» etc..

